Annö XXIV. Sabbado 21 de Outubro de 1848. N. 236.

O *DIARIO* publica-se todos os dias que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á razão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os não assignantes pagarão 80 rs. por linha e 160 rs em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE OUTUBRO.

Crescente, a 5, ás 11 horas e 42 min. da manh.
Lua cheia, a 12, á 1 hora e 36 min. da tard.
Minguante, a 19, aos 8 min da manh.
Lua nova, a 26, ás 11 horas e 27 min. da tard.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segs. e sextas-feiras.
Rio-G.-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhâem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 0 horas e 30 minutos damanh.
Segunda, ás 0 horas e 54 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

16 Segunda. S. Martiniano. Aud. do J. dos orph. do J. civ. e do J. M. da 2. v.
17 Terça. S. Heduviges. Aud. do J. do c. da I. v. e do J. de pazdo 2 dist de t.
18 Quarta. S. Lucas evangelista. Aud. do J. do c. da 2. v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
19 Quinta. S. Pedro de Alcantara. Feriado.
20 Sexta. S. João Cancio. Aud. do J. do civ. e do J. de paz d. 1 dist. de t.
21 Sabbado. S. Ursula. Aud. do J. do c. v. e do J. de paz do 1 dist. de t.
22 Domingo. S. Maria Salomé.

CAMBIOS NO DIA DE 20 OUTUBRO.

Sobre Londres a 24 d. por 1$000 rs. a 60 d.
» Paris
» Lisboa 120 por cento de premio.
» Rio-de-Janeiro ao par.
Desc. de lett. de boas firmas a 1 % ao mez
Acções da comp. de Beberibe, a50$ rs. ao p.
Ouro.—Onças hespanholas 31$000 a 31$500
» Moédas de 6$400 v. 17$500 a 17$700
» » de 15$600 n. 16$600 a 16$700
» » de 4$000... 9$500 a 9$700
Prata—Patacões brasileiros 2$020 a 2$020
» Pesos columnarios. 2$000 a 2$020
» Ditos mexicanos..... 1$900 a 1$920

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA FAZENDA.

EXTRACTO DO EXPEDIENTE DO DIA 18 DE SETEMBRO DE 1848.

A' thesouraria do Rio-de-Janeiro, approvando o que propôz de nomear, sobre proposta e responsabilidade dos escrivães das mesas de rendas, ajudantes que os substituam nos seus impedimentos, e de autorisar os escrivães para substituirem os administradores nos casos de suspensão, remoção, demissão ou fallecimento.

— A' de Minas, respondendo ao officio de 5 de junho que, sendo restricta a disposição do artigo 15, § 3.º da lei de 21 de outubro de 1843 só para as quitações e outros titulos de dinheiro provenientes de contratos que já tenham pago o sello devido, não póde nesta disposição ser comprehendida a escriptura de hypotheca passada por João Vaz de Mello a Francisco de Paula Santos, a qual com as lettras e requerimento se devolve. As lettras e escripturas de hypotheca são titulos distinctos, de diversa origem e natureza, subjeitos cada um delles a um sello proprio e diverso; embora estas se refiram áquellas, nas transacções póde cada um dos ditos titulos sortir o seu effeito independente um do outro. A escriptura de hypotheca de que se trata, não sendo um acto complementar, nem condição essencial das lettras de que faz menção, e nem derivado necessariamente, dellas que não possa produzir seu effeito conjunctamente, esta por conseguinte subjeita ao artigo 6.º do regulamento de 26 de abril de 1846, assim como estão as lettras provenientes do premio das apolices do seguro, por serem titulos diversos, subjeitos cada um delles a sello proprio, como foi ultimamente declarado por portaria de 19 de novembro de 1845, expedida em consequencia da resolução de consulta da secção de fazenda do concelho de estado.

Repartição da policia.

EXTRACTO DIARIO DO DIA 20 DO CORRENTE.

PARTE DA POLICIA.

Foi preso, por ordem do delegado do 1.º districto desta cidade, o pardo Miguel, escravo de Ignacio Nunes dos Prazeres, sem que desse o motivo da prisão.

O Amanuense,
Aprigio José da Silva

EXTERIOR.

LONDRES, 26 DE AGOSTO.

O GOVERNO PROVISORIO DA REPUBLICA FRANCEZA.

Durante o extraordinario periodo em que os negocios da França fóram dirigidos pelo governo provisorio, diversos motivos contribuiram para induzir os principaes orgãos da opinião publica na Europa a suspenderem sua directa censura a respeito dos procedimentos irregulares e escandalosos daquella administração, assim como a espassarem a completa exposição da depravação e dos crimes daquelles que repentinamente haviam sido investidos com o supremo podêr revolucionario. Nós não lamentamos a reserva indulgente que foi observada para com aquelle governo, por isso que elle, comquanto não fôsse bom, não foi nem feroz, nem sanguinario, nem perverso, e porque á vista de homens taes como Sobrier, Huber e Barbès, um Ledru Rollin mesmo e um Luiz Blanc pareciam quasi soffriveis. Mas a grande inquirição da assembléa franceza acerca das causas que já em mais de duas occasiões hão levado a propria republica á borda da ruina, ha preservado em duradouros registros uma pintura do governo provisorio de França, que excede ás mais negras suspeitas e ás mais graves accusações que nunca se fizeram contra elle; e nós sómente lamentamos que o enorme volume destes annaes revolucionarios, e a infinita confusão da massa de depoimentos não nos permittam analysar nem condensar tão diversificada perfidia, e tão intrincada iniquidade He mesmo baldado dividir o governo em duas partes; porque, comquanto haja, sem duvida nenhuma, grande differença entre um homem tal como Albert (operario), o qual ufano disse a Ledru Rollin em o dia 15 de maio:—« Dentro de meia hora vossa miseravel camara (a assembléa nacional) tera a sarte que merece, » e seus collegas mais moderados, todavia he certo que desde o principio estes collegas haviam tido inteiro conhecimento de que materias inflammaveis se iam diariamente amontoando sobre o fogo. Clubs do mais atroz e violento caracter estavam em continúa communicação com o ministro do interior, e por meio de seus chefes sommas consideraveis, pertencentes ao publico, se despendiam com os emissarios revolucionarios que eram enviados aos departamentos.

Sómente em uma occasião Longepied, um dos principaes agentes de Ledru Rollin, recebeu mais de 300,000 fr. para o fim de os despender com as suas creaturas. E que emissarios fóram escolhidos para fazer honra aos principios republicanos! Fazedores de chapéos de chuva, pasteleiros, correteres, pintores, leitores, innumeraveis homens de lettras! e não poucos individuos que já haviam sido condemnados a galés, formaram este variegado exercito de drofessores de liberdade, de lords de igualdade, de libertinos privilegiados que fóram enviados como espiritos destruidores para perverter a rasão, excitar as paixões e desmoralisar todo o sentimento honesto do povo francez. Não admira, pois, que 144 aventureiros dissolutos, sahidos dos clubs de Paris, excitassem por toda a parte o horror de quantos ainda não estavam degredados pelo contagio revolucionario ao nivel de sua infamia fraternal. Entretanto, em Paris a imprensa, livre de todas as restricções da lei, e de todas as obrigações fiscaes, soltou as rédeas a tudo quanto he grotesco, absurdo e feroz. Depois de 24 de fevereiro não menos de 171 jornaes novos derramaram sua loucura, sua malignidade e sua extravagancia sobre a nação, e antes que o canhão de junho tivesse reprimido estas saturnaes escandalosas, duas gazetas respectivamente intituladas « *L' Incendie* » (O Incendio), e « *Le Sanguinaire* » (O Sanguinario), parecem haver tocado a meta nestas ephemerides de horror. Que fazia entretanto o governo? O governo contribuia consideravelmente para uma especie de litteratura que polluia os proprios muros de Paris. Uma autora, cuja energia de estylo só he excedida por seu reconhecido desprezo pelas decencias da vida social, e pelas leis, assim divinas como humanas, foi expressamente alugada pela repartição do interior para fabricar os *bulletins da republica*, alguns dos quaes claramente ameaçavam a assembléa nacional com uma repetição das proezas populares do mez de fevereiro; entretanto que outros insinuavam sua destruidora e deshonesta influencia no proprio amago da vida social, e nos profundos assentos das affeições domesticas. Uma minuta do gabinete foi felizmente presarvada, e della consta que a revisão diaria destas felizes producções era assignada alternativamente a cada membro do governo, e que elles dividiam entre si com ridicula precisão a pesada carga desta responsabilidade litteraria. Com esta abundante superintendencia, e esta illimitada somma de audacia, M. Ledru Rollin e seus companheiros lisongeavam-se de que dentro de seis semanas poderiam fazer todos os Francezes tão completos republicanos, quanto elles mesmos o eram; porém, se a experiencia falhou, e se a assembléa, quando eleita, deu provas de não estar mui adiantada nas theorias pelas quaes de presente e para o futuro se deve governar a sociedade franceza, he evidente que o partido republicano tinha sido bem preparado para destrui-la violentamente. O dia 15 de maio foi o marcado para a execução deste projecto, e por espaço de tres horas elle pareceu haver succedido. Depois da dispersão temporaria da assembléa naquelle dia, Barbès dirigio-se ao Hotel-de-Ville, onde o seu primeiro acto foi escrever do seu proprio punho uma declaração de guerra immediata contra a Russia e contra a Allemanha, se ellas recusassem a immediata reconstituição da Polonia! M. Ledru Rollin tinha muito tempo antes praticado com grande artificio a mesma especie da politica externa. As expedições da Belgica, da Allemanha meridional, e da Saboia, he hoje provado que fóram emprehendidas com pleno conhecimento seu e approvação; dinheiro e armamento fóram fornecidos pelo governo francez aos infelizes que actualmente estão sendo julgados em Antuerpia por uma invasão piratica do territorio belga.

Estes detalhes poderiam ser infinitamente multiplicados, mas elles só serviriam para desenvolver o afflictivo espectaculo da peior e mais baixa das paixões humanas devorando em uma má hora as partes vitaes de um grande paiz. Causará admiração em todos os tempos o haver a nação franceza permanecido passiva por estes 120 dias ás ordens de um governo vil e muito mais covarde do que nenhuma das sanguinarias emanações da primeira revolução, o qual prolongou sua miseravel existencia sómente praticando com a gentalha nos clubs, e trahindo todos os outros interesses do estado. Quanto mais elle fôr examinado, quanto mais conhecida fôr a sua historia secreta, tanto mais extraordinaria parecerá a existencia de um tal governo. Elle subsistio sem fôrça militar, sem integridade, sem talento politico, sustentado sómente por uma peça occasional de apparatosa eloquencia, porém principalmente pelo medo vil de um povo inteiro.

Póde acaso conceber-se que uma nação como a França fôsse por mezes governada por homens que se associaram com professores reconhecidos de matança, incendio e pilhagem? por homens que escolheram estes malvados para seus emissarios e instrumentos, e depois na hora do real perigo abandonaram a desesperada causa em que elles mesmos haviam mettido uma populaça desesperada e faminta? Se as prisões publicas fôssem repentinamente convertidas em tribunaes de justiça, e as galés em assentos do podêr, ellas não poderiam facilmente ter produzido uma multidão mais desleal e traidora —um credo politico mais extravagante e destruidor. « Mal, sê tu o meu bem, » que sob a mascara de instituições republicanas hão procurado aniquilar os direitos de industria, abalar a base da sociedade, e mesmo palliar as mais horrorosas aberrações do crime. Se o mundo não deve soffrer alguma catastrophe mais terrivel, do que as agoas do deluvio universal, ou que a chuva de fogo que destruio as cidades de Sodoma e Gomorra, esta peste deve ser reprimida. A luta não he mais por nenhum governo politico, porém sim pelas leis primarias da moralidade, —por aquelles immutaveis mandamentos que protegem a propriedade e preservam a vida.

Não ha duvida que em todos os tempos teem havido ladrões e assassinos, —homens, cuja mão esta levantada contra todos, e contra os quaes todos teem a mão levantada; mas não he possivel conceber-se que em um paiz que se ufana de haver tocado o pinnaculo da civilisação, a execução da justiça se relaxasse, quando mais necessidade havia de seu rigor, e que se pozessem armas nas mãos dos ousados e dos máos para perseguirem e destruirem a herança do genero humano. Esta luta não foi de nenhum modo terminada pelos acontecimentos de junho. Antes de se passarem muitas semanas, ou mesmo muitos dias, he bem provavel que ella seja sanguinolentamente renovada. O governo que existe não he mais que um meio, e vive sómente por autoridade delegada. Elle representa a vontade de uma nação lastimosamente dividida, e profundamente corrompida, e as fôrças a disposição do general Cavaignac são que supprem o lugar da tradição e dos direitos estabelecidos em opposição á implacavel hostilidade de uma minoria profundamente penetrada do verdadeiro espirito de anarchia, —illudida, inflammada, desmoralisada e arruinada.

(*The Times.*)

INTERIOR.

COLONISAÇÃO.

DISTRIBUIÇÃO DE TERRAS DEVOLUTAS.

(*Continuação do n.º* 230.)

A importancia que ha em se tratar do principal elemento de colonisação com a mais perfeita uniformidade he tão grande, que ainda supporei, com risco de cansar o leitor, um caso que será comprehendido até por quem nunca testemunhou os máos effeitos da irregularidade em conceder e negar terras novas.

Supponha-se que o governo inglez achou uma grande porção de ouro puro em Middlesex á flor da terra, pesando milhares de milhões de libras; e além disto, que importava muito ao povo inglez manter o presente valor do ouro. Neste caso, como procederia o governo a respeito desta rica mina? Haveria um meio muito facil de pagar a divida nacional; porém, se assim se fizesse, maiores males dahi proviriam ao povo do que se se tivesse duplicado a sua divida. Supponde, como já fizemos, que se tinha por fim manter o actual valor do ouro então devia o governo fornecer uma quantidade sufficiente para servir de meio intermediario nas transacções, e guardar, se a população e suas transacções monetarias crescessem, a proporção entre a demanda e o offerecimento deste metal. Porém, para emittir esse ouro, sem excesso, cumpre haver alguma regra, e nunca desviar-se della? Certamente, porque um plano geral, com excepções, não seria uma regra, porém diversos planos, operando ao mesmo tempo, e talvez em direcções oppostas. A regra para corresponder ao seu objecto deve ser invariavel, isto he, qualquer que seja a que se adopte para a emissão do ouro, deve ser ella restrictamente observada, pois do contrario não seria mais uma regra. Em tal caso não faltaria quem pedisse ouro como remuneração de serviços publicos, reaes ou suppostos, para o bem da religião, como fundo de caridade, ou para a educação publica. Qualquer destes pretendentes diria: — O nosso fim he tão importante, e he tão facil consegui-lo por este meio, que temos direito á que se faça uma excepção a regra geral. Porém a todos responderia um bom governo: — Tereis o ouro, segundo o systema adoptado; por nenhuma outra consideração emittiremos nem sequer uma onça, porque o nosso primeiro dever nesta materia he manter o valor da moéda, observando escrupulosamente a regra. — Supponha-se, porém, um governo negligente ou immoral: neste caso, se alguma regra se adoptasse em apparencia, seriam tantas as excepções que tornariam nulla. Se os membros deste governo tivessem bastante juizo para perceber que a extrema prodigalidade na emissão teria de em breve fazer perder a mina o seu merito, por interesse proprio, emittiriam ouro com alguma parcimonia, porém ainda com vergonhosa injustiça, concedendo favores a uns á custa de outros, concedendo-os em uma occasião e negando em outra, causando violentas oscillações no valor da moéda e arruinando umas apos outras a fortuna de cada um de seus subditos. Se o governo fôsse muito ignorante, e ao mesmo tempo negligente e immoral, poderia ser levado pela facilidade de conceder favores e de satisfazer a pedidos urgentes, a emittir tanto ouro, que a mina em breve para nada mais servisse; esse seria o resultado final de um tal procedimento. Sendo quasi todos os governos colonisadores negligentes e corruptos, pela maior parte tem todo bastante juizo para perceber que a prodigalidade em conceder terras devolutas, levada a um certo ponto, destróe o seu podêr de dispôr deste elemento de riqueza. Assim não aconteceu com o governo que fundou a colonia no Swan-River. Ahi a prodigalidade foi tão grande, que não valia a pena aceitarem-se terras devolutas (*): a rica mina de ouro nada vale. Porém, mesmo com alguma prudencia da parte dos governos coloniaes, os males que pódem fazer aos seus subditos pelo caprichoso exercicio do seu direito de dispôr de terras devolutas são maiores do que aquelles que soffreriam os Inglezes de um governo muito ignorante que podesse dispôr de uma immensa quantidade de ouro. He a prudencia daquelles governos colonisadores, para seus proprios fins, que impede que façam mal. Todo o damno que elles teem feito, e ainda pódem fazer, conservando o direito de dispôr de terras devolutas, e exercendo-o caprichosamente, pódem o conceber os proprios habitantes de um paiz velho, se reflectirem no caso figurado de uma rica mina de ouro á disposição de um governo negligente e corrupto, e se tiverem além disto em lembrança quanto o valor das terras, dos capitaes e do trabalho, depende da proporção entre as terras e a população.

A ultima condição de uma boa regra para dispôr de terras devolutas he a permanencia. Haver ora uma regra, ora outra, seria quasi tão máo como não haver nenhûma. O estabelecimento do Swan-River não conta 5 annos de existencia, e já fôram adoptados tres planos inteiramente differentes naquella colonia para a distribuição de terras devolutas. Na exposição do primeiro plano, dado pelo governo inglez, declarou-se, em muitas palavras, que outro seria adoptado dentro de 1 ou 2 annos; ainda não se tinham completado esses dous annos depois de ter partido a primeira expedição, quando foi adoptado outro plano; e com a mudança do ministerio na Inglaterra veio um terceiro; todos elles dentro de 3 annos. O primeiro e o ultimo plano não podiam ser mais differentes. Segundo aquelle, qualquer pessoa podia obter de graça uma illimitada quantidade de terras, e em virtude deste, ninguem podia obtê-las sem pagar ao menos 5 shillings por geira. Até 1831 podiam obter-se terras gratis em Van-Dieman's-Land, em New-South-Walles e no Canadá; neste anno sómente se darão a quem as quizer comprar: talvez que para o anno que vem se restaure o plano de concessões gratuitas. A ultima mudança no systema das colonias inglezas não se effectuou por um acto legislativo, mas simplesmente por ordens do ministro inglez das colonias, dirigidas aos governadores das colonias, dizendo-lhes: — he este o modo por que haveis de dispôr de terras devolutas emquanto outra cousa não determinar, ou o meu successor. Eis-aqui, diz um escripto anonymo impresso em Downing-Street no 1.º de março de 1831, « o summario das regras que *se julgou conveniente estabelecer* para substituir as que fôram dadas em 20 de julho de 1830. » Outra publicação anonyma de Downing-Street de 20 de janeiro de 1831 diz, eis-aqui « o summario das regras que se julgaram convenientes para regular-se a venda de terras em New-South-Wales e Van-Dieman's-Land » Quem julgou conveniente fazer mudanças tão importantes na economia politica destas colonias? O ministro das colonias em Inglaterra; porém o seu successor póde *julgar conveniente* tornar novamente ao plano antigo, ou adoptar um plano inteiramente novo; e os colonos teem de submetter-se sem appellação áquillo que um lord inglez ignorante ou preguiçoso quizer dominar « summario de regras. » Admittindo que a ultima innovação seja boa para os colonos, que o plano ora seguido seja muito melhor do que o modo de proceder irregular e corrupto que se seguia, que garantias teem aquelles que compram terras, segundo o novo plano, de não perderem o dinheiro que por ellas deram, sendo restaurada a antiga pratica? O novo plano he odioso aos governos coloniaes, porque lhes tira o seu mais importante privilegio, o privilegio de abusar na distribuição de terras devolutas Elle he odioso tambem a todos aquelles que na Inglaterra pertencem a classe denominada — *the red tape school of politics* — ou — *the Peel and Dawson crew.* — (*) Presentemente o ministro do interior póde dar ao seu primo uma carta de introducção para o ministro das colonias, sem obter para elle 500,000 geiras de terras devolutas. O novo plano, que foi suggerido ao governo por uma sociedade em Londres, sorprendeu os governos coloniaes; se elles tivessem sido consultados, teriam provavelmente induzido lord Goderich, com o apoio de um grande partido na repartição das colonias, a abster-se de escrever aquellas communicações que o traçaram; e he bem provavel que se esforcem, tal he a natureza humana, por fazerem reviver a antiga pratica, e serão nisso apoiados com zelo por alliados habeis em Downing-Street. Não he de crer que o successor de lord Goderich, que viajou na America, restaure os abusos a que deu lugar o antigo plano: porém o póde fazer, se quizer, por um rasgo de penna, assim como o póde fazer tambem o seu successor. Qualquer que seja, portanto, a confiança que se possa ter nos conhecimentos e industria dos Americanos, qualquer que seja o orgulho de Mr. Stanley, não ha uma segurança, digna desse nome, que afiance a continuação do actual systema. He inteiramente impossivel que o novo plano ou outro qualquer prove bem, emquanto estiver subjeito a ser mudado ou alterado. Na America trata-se melhor destas cousas La uma repartição independente do governo he que se occupa da distribuição de terras devolutas; o plano geral de vendê-las foi estabelecido pelo congresso; quando se alterou o preço foi o congresso que decretou esta alteração; só o congresso póde fazer concessões excepcionaes. O systema he protegido pelas legislaturas de todos os estados, e he dirigido por pessoas escolhidas pela sua idoneidade, responsaveis perante a nação, e obrigadas não sómente a dar conta publicamente de todos os seus actos, como tambem a proceder sempre em face do publico. Aqui, pois, ha a melhor garantia contra as innovações; ha um acto legislativo com constante publicidade, e o resultado he que na America qualquer comprador de terras devolutas sabe o que tem de fazer; calcula sobre bases certas; e que o governo recebe annualmente da venda de terras devolutas 3.000,000 de dollars. Se o congresso da America elevasse o preço sobre terras devolutas ao que fôsse preciso para impedir a prejudicial dis-

---

(*) O anno passado 100,000 geiras de terras escolhidas, perto do Swan-River, fôram postas a venda por menos de um *farting* por geira, porém não se achou comprador. No mesmo tempo o governo vendia terras devolutas em New-South-Vales e Van-Dieman's-Land pelo preço de 5 a 20 s. por geira

(*) Vide o orgão habil da igreja politica e do partido tory na Inglaterra — o *Standard*.

MUTILADO

persão da população, sem causar a sua damnosa aggio nerção, e deixasse tambem de fazer concessões excepcionaes então, o seu systema para dispôr de terras devolutas seria inteiramente perfeito, seria como dev ser, uniforme e permanente. Este he o methodo suggerido pela sociedade de colonisação ingleza.

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO.

Camara municipal do Recife.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 30 DE SETEMBRO DE 1848.

PRESIDENCIA DO SR. REGO ALBUQUERQUE.

Presentes os Srs. Dr. Nery, Barros, Dr. Aquino, Barata, Mamede, Gaudino e Mesquita Pimentel, abrio-se a sessão, sendo lida e approvada a acta da antecedente.

O secretario fez menção dos seguintes officios:

Um do Exm. presidente da provincia, remettendo os exemplares das leis provinciaes numeros 219 de 17 de agosto ultimo, e 224 de 30 do mesmo mez, aquella restituindo a este municipio a freguezia de Muribeca, e esta dividindo-a em dous districtos, assim como a de Jabostão, e San-Lourenço-da-Matta, afim de que, ao expedir a camara ordem aos juizes de paz respectivos para as eleições de vereadores e juizes de paz, lhes determinasse, quanto aos districtos creados por aquella lei, a observancia do estatuido nos artigos 92, 100 e 101 da lei de 19 de agosto de 1846. — Que assim se cumprisse e se accusasse a recepção do officio.

Outro do mesmo Exm. presidente, mandando se lhe remettesse um exemplar das posturas, a que se referia o officio desta camara de 18 do corrente, afim de que podesse resolver acerca de seu conteúdo. — Que se satisfizesse.

Outro do secretario interino do supremo tribunal de justiça, pedindo se mandasse satisfazer, naquella secretaria, a quantia de 24$000 réis, de custas de processos, constantes da relação que remettia, em que he esta camara recorrente, e que se acham parados no mesmo tribunal. — Que se expedisse ordem ao procurador interino, para satisfazer dita quantia.

Outro do cidadão José Camello do Rego Barros, participando ir assumir no dia 2 do mez seguinte a vara de juiz de paz do 1.° districto da freguezia do Poço, na qualidade de 1.° supplente, visto ter cessado o impedimento que o inhibio de ter estado em exercicio. — Inteirada, e que se officiasse ao supplente actualmente em exercicio naquelle districto; sendo approvado o seguinte requerimento que fez o Sr. vereador Aquino, em virtude do officio acima.

« Requeiro que seja apresentada a esta camara a acta da sessão em que se tratou do impedimento do juiz de paz supplente da freguezia do Poço o Sr. José Camello do Rego Barros, pelo que teve de funccionar o supplente immediato o Sr. Francisco Geraldo Moreira Temporal, quando o juiz de paz mais votado communicou que se achava impedido, assim como a communicação official do mesmo Sr. Barros, e a rasão que apresentou para motivar o seu impedimento. Sala das sessões 30 de setembro de 1848. — *Aquino.* »

O Sr. vereador Mamede leu e foi approvada uma proposta, dividindo em dous districtos a freguezia da Varzea, sendo esta a divisão: — A linha divisoria principiará do lugar denominado Rabo-do-Gitui, onde a freguezia divide com a de San-Lourenço-da-Matta, e descendo pelo rio Capibaribe até o posto que sobe para o engenho San-João, subirá por elle em linha recta até a porta d'agoa do assude do engenho do Meio, de donde seguindo em linha recta a encontrar a estrada que vai para o engenho Curado, e descendo por esta até a porteira do engenho San Paulo, onde a freguezia da Varzea divide com a dos Afogados; de forma que os terrenos que ficam ao lado do norte desta linha divisoria formarão o primeiro districto de paz, ou da matriz, e os que ficam ao lado do sul, o segundo districto.

Não comparecendo licitante aos objectos que andavam em praça para serem arrematados, nem mesmo o que offerecêra na sessão passada o lanço de 500 réis mais sobre o preço da aferição, os Srs. vereadore Barata e Aquino fizeram os seguintes requerimentos que, sendo discutidos distinctamente, foram approvados.

« Requeiro que não seja admittido a lançar no contrato da aferição o Sr. Joaquim Gonçalves Vieira Guimarães, visto como he sabido e notorio que elle costuma a faltar a fé em todos os contratos em que se involve, do que ha no fôro muitos exemplos. Sala das sessões, 30 de setembro de 1848 — O vereador *Barata.* »

« Não apparecendo licitante ao imposto da aferição que offereça os quesitos necessarios, requeiro que se leve esta occurrencia ao conhecimento do Exm. presidente da provincia, pedindo-se autorisação para que esta camara possa pôr em administração a arrecadação do dito imposto. Sala &c. — *Aquino.* »

Entrando em discussão o officio do procurador desta camara, communicando não podêr por doente comparecer a sessão de hoje, nem ter por isso podido concluir os trabalhos da escripturação que tinha entre mãos para o ultimo balancete que lhe foi exigido, o Sr. vereador Aquino fez os seguintes requerimentos, que, sendo discutidos, e postos cada um de persi em discussão, foi approvado o primeiro e adiado o segundo, em consequencia do que tambem fez outro o Sr. vereador Barros, que foi approvado, votando contra o mesmo vereador Aquino, que declarou protestava contra qualquer inconveniente que houvesse de resultar da não demissão do procurador.

« Requeiro que esta camara trate de proceder judicialmente contra o seu procurador, à vista do desfalque que se mostra pelo exame de contas procedido pela commissão especial, não tendo elle saldado esse desfalque no dia por elle mesmo pedido para esse fim, e que esta camara lhe marcou definitivamente. Sala das sessões, &c. — *Aquino.* »

« Não podendo o procurador desta camara continuar no emprego que exerce, pelas occurrencias presenciadas por todos os seus membros, proponho que seja demittido. Sala, &c. — *Aquino.* »

« Requeiro o adiamento do requerimento que fez o Sr. Dr. Aquino da demissão do procurador, emquanto não entrega o dinheiro ao actual procurador interino ate a primeira sessão. Paço da camara municipal, 30 de setembro de 1848. — O vereador, *Barros.* »

Vieram mais á mesa, e foram approvados os seguintes requerimentos dos Srs. vereadores Aquino e Barata.

« Requeiro que a lettra vencida de João Hilario de Barros que existe em cofre lhe seja apresentada, e no caso de não ser paga, se proceda como fôr de direito contra o seu fiador. Sala das sessões, &c. — *Aquino.* »

« Requeiro que se autorise ao Sr. procurador interino para receber todo e qualquer dinheiro que por ventura existir possa em podêr do Sr. procurador Mello Pacheco, actualmente suspenso por esta camara. Sala, 30 de setembro de 1848. — O vereador, *Barata.* »

Despacharam-se as petições de Antonio da Silva Angelo, de Manoel Figuerôa de Faria, de Francisco Lucio Coêlho, de José Ribeiro, do padre Joaquim José Barrêto, de Pedro Gomes Ayres, de Manoel Gonçalves Servina. — Eu, *João José Ferreira de Aguiar*, secretario o subscrevi. — *Rego Albuquerque*, presidente. — *Mamede.* — *A. de Barros.* — *Barros.* — *Barata.* — *Aquino.* — *Dr. Nery da Fonseca.*

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

RENDIMENTO DO DIA 20. . . . . 9:881,965

Descarregam hoje, 21 de outubro.

Brigue —*Rola* — mercadorias.
Barca —*Indus* — bacalhão.
Brigue —*Hindoo* — taboado.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 20.

Geral	1:180,176
Diversas provincias	28,039
	1:208,215

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 20. 903,840

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 19.

Ceará; 19 dias, sumaca brasileira *Flor-de-Angelim*, de 92 toneladas, capitão Bernardo de Souza, equipagem 9, carga farinha; a Luiz José de Sá Araujo.

Navio sahido no mesmo dia.

Liverpool por Parahiba; brigue inglez *Proteus*, capitão John Laird, carga bacalhao e lastro.

EDITAES.

José Camello do Rego Barros, juiz de paz supplente da freguezia do Poço da Panella, etc.

Achando-se designado o dia 19 de novembro proximo futuro para a eleição de juizes de paz desta freguezia e de vereadores do municipio, segundo as ordens para esse fim dadas pelo Exm. presidente da provincia, em data de 23 de setembro proximo passado, que me fôram communicadas pela camara municipal; convoco, em cumprimento do artigo 94 da lei n. 387, de 19 de agosto de 1846, os eleitores e supplentes desta freguezia, nella residentes, para comparecerem no indicado dia pelas nove horas da manhãa, na igreja matriz, para a organisação da mesa; e bem assim a todos os cidadães votantes para darem seus votos, sôb as penas da lei.

ELEITORES.

Os Senhores.

1. Carlos Martins de Almeida.
2. Antonio Ayres Velloso.
3. João Leite Rodovalho.
4. João Ignacio Ribeiro Roma.
5. Miguel Joaquim do Rego Barros.
7 Vigario Francisco Luiz de Carvalho.
10 Francisco Belmiro da Costa.
11 Luiz de Mello de Albuquerque Pitta.
12. José Antonio Gonçalves de Mello.
13. Nicoláo Rodrigues da Cunha.
14. Jeronymo Freire de Faria Pedrosa.
15. José Pereira da Silva.
16. Manoel Fernandes Gama.

SUPPLENTES.

Os Senhores.

3. Joaquim José Carneiro Monteiro.
4 João Francisco do Rego Maia.
5. José Ignacio Pereira da Rocha.
7. Florencio José Carneiro Monteiro.
8. Antonio Lins Caldas.
9 Pedro José Carneiro Monteiro.
10. Sebastião Antonio do Rego Barros.
11. Francisco de Paula de Rego Barros.
12. Monsenhor Francisco Muniz Tavares.
14. José Francisco Carneiro Monteiro.
16 Joaquim José Cavalcante.

E para que chegue á noticia de todos, mandei lavrar o presente que sera affixado nos lugares mais publicos da freguezia, e publicado pela imprensa.

Primeiro districto da freguezia do Poço-da-Panella, em 18 de outubro de 1848. E eu, *Francisco José Alves Gama*, escrivão juramentado o escrevi.

José Camello do Rego Barros.

Ignacio José Pinto, fiscal da freguezia da Boa-Vista, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos habitantes da mesma freguezia, que as posturas municipaes, que teem sido publicadas por esta folha, se acham em vigor por terem sido mandadas cumprir provisoriamente pelo Exm. presidente da provincia.

E para que ninguem se chame á ignorancia mandei publicar o presente.

Freguezia da Boa-Vista, 20 de outubro de 1848.

Ignacio José Pinto.

Declarações.

— O tabellião do registro avisa a quem convier que as escripturas de hypothecas feitas depois da creação do cartorio do registro não gozam do direito de preferencia, nem tem a precisa segurança, emquanto não fôrem competentemente registradas.

— Pela delegacia do primeiro districto do Recife, se faz publico que se acham recolhidos em deposito cinco cavallos de seis que fôram encontrados na ilha do Maruim, em casa de João dos Reis Gomes, que se suppõem furtados, tendo sido um delles entregue a seu legitimo dono: quem se julgar com direito aos mesmos cavallos, compareça nesta delegacia, munido dos competentes titulos, que, provando pertencer-lhe, ser-lhe-hão entregues.

Delegacia do primeiro termo do Recife, 17 de outubro de 1848.

O delegado de policia,
Feliciano Joaquim dos Santos.

PUBLICAÇAO' AGRICOLA.

Manual pratico do fabricante de assucar, por Agostinho Sommier. Esta obra ensina praticamente o modo de fabricar o assucar, demonstrando os inconvenientes da antiga pratica, os meios de as remover, e finalmente tudo quanto se precisa para tirar maior e melhor resultado de sua factura, e está escripta em uma lingoagem que qualquer pessôa percebe; podendo-se mesmo dizer que os Srs. de engenhos com ella só errarão se quizerem: vende-se por 2,000 rs., na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

THEATRO NACIONAL
DA
RUA DA PRAIA.

DOMINGO, 22 DO CORRENTE.

Beneficio do Sr. Anastacio Pacheco & C.

A pedido de alguns amigos do beneficiado, representar-se-ha

O CIGANO.

Esta peça, recommendavel pelas suas brilhantes perepicias e pelos seus rasgos eminentemente dramaticos, tem de ser melhor representada, pelo empenho como trabalham para isto todos os representantes.

Na França, um bom drama he representado 30 e 40 vezes sucessivas, porque o que he bello nunca aborrece.

Os intervallos do drama serão preenchidos com bellissimas ouverturas, entre as quaes se executará a linda cavatina

IDUE TOSCARI.

No fim do dito drama o emprezario cantará a sempre aplaudida aria da polka F e o espectaculo terminara com o jocoso entremez:

O TAFUL FORA DE TEMPO.

Principiará o divertimento as 8 e meia horas da noite com a chegada das autoridades.

Avisos maritimos.

— Para o Rio-de-Janeiro sahe impreterivelmente no dia 25 do corrente o brigue nacional *Ligeiro*: para o resto da carga, passageiros e escravos a frete, trata-se com Manoel Joaquim Soares ou com Novaes & C. na rua do Trapiche, n. 34.

— Freta-se a barca americana *Indus*: póde receber algum frete para Baltimore ou para Philadelphia: entendem-se com os consignatarios, L. G. Ferreira & C.

— Freta-se para a Costa d'Africa, Buenos-Ayres ou outro qualquer porto do Mediterraneo, a nova e veleira polaca sarda *N.-Sra.-do-Carmo*, forrada de cobre, de 180 a 200 toneladas: quem a pretender entenda-se com o consignatario José Saporiti, na rua da Cruz, n. 18.

— O hiate *Novo-Olinda* marca definitivamente o dia 31 do corrente para a sua sahida para o Aracaty com a carga que tiver a bordo: quem nelle tiver ainda vontade de carregar se entendera com o mestre do mesmo, no trapiche Novo, ou na rua da Cadeia-Velha, n. 17, segundo andar.

— O patacho portuguez *Liberdade* tem mais alguns dias de demora, por lhe faltar um resto de carga: para o que trata-se com o capitão do mesmo, Izidro Ayres de Souza, ou com Francisco Severianno Rabello & Filho.

— Segue viagem para Maranhão e Pará a escuna nacional *Maria-Firmina*, com a maior brevidade possivel: quem tiver carga para o Pará deve aprompta-la para embarcar quanto antes para depois podêr-se receber a do Maranhão: a tratar na rua da Cadeia do Recife, no escriptorio de José Antonio Basto

— Para o Rio-de-Janeiro pretende seguir com a maior brevidade possivel o brigue nacional *Austral*: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem dirija-se a rua da Moêda, n. 11, a tratar com Silva & Grillo.

Leilaõ.

— Richard Royle transferio o seu leilão de fazendas inglezas, que tencionava tivesse lugar em 17, para segunda-feira, 23 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua do Trapiche-Novo.

Avisos diversos.

S.-P.-A.

Tendo de haver hoje sessão geral e extraordinaria, para tratar-se de negocio de transcendente importancia, o primeiro secretario convida os Srs. socios a comparecerem ás 6 e meia horas da tarde.

— Tendo apparecido um annuncio no *Diario de Pernambuco* n 234, em nome de Anna Rita do Sacramento, forçoso he responder, para convicção de quem o fez apparecer, que compareça na rua do Rosario estreita, n. 30, segundo andar, para ver os titulos de credito que existem, e resolvê-los em face delles.

— Não se tendo podido verificar accôrdo algum na primeira reunião dos credores do abaixo assignado em casa dos Srs. James Crabtree & C., são novamente convidados a comparecer as onze horas da manhãa do dia 21 do corrente: na loja da rua do Queimado, n. 7.

Manoel Pereira Lamego.

— Na cocheira de João da Cunha Reis, parede meia do Hotel-Commercio, ha muitos bons cavallos de aluguel, proprios de qualquer Sr. passear, tambem ha bons quartaos para viagens. Nesta mesma casa, compram-se, vendem-se, trocam-se cavallos e recebem-se para tratar.

— Aluga-se ou compra-se um preto padeiro: na rua Direita, n. 82.

— Aluga-se uma casa na Capunga: quem a pretender dirija-se á rua do Cotovello, n. 40, para tratar.

— Nas Cinco Pontas, n 91, precisa-se de um menino para caixeiro de venda, que tenha de 10 a 12 annos.

— Precisa-se de uma ama para uma casa de pouca familia, para fazer o serviço da casa e comprar na rua: na rua do Queimado, n. 24.

— Bernardino de Souza Pinto faz sciente ao Snr. collector das agoas-ardentes, que deixou de vender tal genero na sua venda da rua da Senzalla-Velha, n. 46, desde o dia 20 do corrente.

— Manoel Ignacio Gomes de Mello retira-se para a Bahia a tratar de seus interesses: por isso as pessoas que com elle tiverem negocio appareçam.

— Souza & Irmão fazem sciente ao Snr. collector das agoas-ardentes de producção brasileira, que deixaram de vender tal genero na sua venda da rua da Guia, n. 9, desde o dia 15 do corrente.

— Antonio Francisco das Chagas, Portuguez, retira-se para os portos do sul.

— João José Lopes da Silva participa a quem pertencer, que deixou de vender ago'ardente na sua venda da rua do Mondego, n. 49, desde o dia 21 do corrente.

— O abaixo assignado, suppondo não dever nada a ninguem directamente até hoje, por isso faz o presente annuncio; porém, no caso de que haja alguem que se julgue seu credor, póde tirar sua conta, no prazo de oito dias, para ser paga, na rua da Soledade, n. 52; assim como roga as pessoas que lhe estão a dever, hajam de lhe pagar até o fim do corrente; do contrario usará dos meios que lhe competem, afim de seu procurador, na sua ausencia, cobrar as que faltarem.

Bento Fernandes do Passo.

Pede-se

ao mui digno juiz que tem de presidir á extracção da presente loteria do theatro que corre hoje, faça cumprir o regulamento de mandar mecher as cedulas na urna, na occasião da extracção, para não acontecer como das mais vezes, e desta maneira evitar de sahirem só os numeros que ficam por cima.

Um que deseja tirar premio.

— Joaquim da Silva Ferreira Vinhas deixou de vender ago'ardente na sua venda da rua da Cruz, n. 20.

— Bernardino Ferreira Lima deixou de vender ago'ardente na sua venda da rua das Cruzes, n. 22.

— Joaquim Bernardo da Cunha comprou, por ordem do Sr. Manoel José Pereira Pacheco, do Aracaty, um bilhete (em dous meios) n. 5,209 da primeira loteria concedida para indemnisação do thesouro publico do Rio-de-Janeiro.

— Quem annunciou querer ser caixeiro de venda, dirija-se a rua da Cadeia, n. 48.

— Perdeu-se, no dia 17 do corrente, uma carteira, contendo dentro della apenas alguns papeis, que só interessam ao abaixo assignado, e uma lettra aceita pelo Sr. Meroz, o qual se acha sciente para a não pagar: por isso quem a tiver achado, querendo restitui-la ao abaixo assignado, sera gratificado. — José Joaquim Ferreira Rabello.

— Chegando ao meu conhecimento que o orphão Affonso, filho do fallecido José Mauricio de Oliveira Maciel, meu tutelado e neto, tem feito e continua a fazer, não obstante o annuncio que ja fiz, algumas compras e vendas, torno novamente a declarar que pessoa alguma não faça negocio algum com o dito meu tutelado Affonso, e nem com seu irmão Adolpho, e nem delles fiem cousa alguma, sôb pena de perderem, e de ficar nullo e sem effeito qualquer contrato que com os mesmos fizerem, e de se proceder contra quem o contrario fizer: outro sim declaro que quem comprou, ou tiver em seu podêr uns breviarios do reverendo padre abbade e capellão das freiras do recolhimento da Gloria, vendidos, ou emprestados por o dito Affonso, os venha, no termo de 24 horas, entregar ao dito tutor, ou ao dito reverendo padre, debaixo da pena de se proceder criminalmente contra quem quér que fôr. — Recife, 19 de outubro de 1848. — *Guilherme Patricio Bezerra Cavalcante.*

— Na rua da Praia, n. 47, compra-se uma venda, sendo em lugar proprio de negocio para a terra a matto.

— O abaixo assignado, em consequencia das posturas da camara municipal, que prohibem a venda de ago'ardente sem bilhete, cessa de vender o mesmo liquido em suas vendas da rua do Corredor-do-Bispo, n 20, e da rua Real do Manguinho, ns. 51 e 53: por isso roga ao Sr. arrematante do dito consumo para no prazo de oito dias varejar as suas casas, e desta data em diante não pretende comprar mais, e só sim acabar um pequeno resto que tem, ficando certo que acabado este tempo não paga mais consumo. — *João Antonio Carpinteiro da Silva.*

— Um Portuguez, ou Brasileiro, solteiro, que quizer ser feitor em um sitio na estrada da Torre, sabendo desleitar vaccas, procure a José Bernardino de Sena, rua da Roda, sobrado dos expostos.

— Existe na cadeia desta cidade um pardo escuro, de nome Martinho, vindo do Aracaty no patacho *Duvidoso*, em 18 do corrente. Este escravo foi do abaixo assignado, e vendeu-o em julho de 1846; diz o dito escravo ser hoje seu senhor, José Francisco, senhor do engenho Caiongo, districto da Parahiba: quem se julgar com direito ao sobredito escravo, procure na loja da esquina da rua do Crespo, que vira para o Queimado, pagando as despezas.

Manoel Ferreira Ramos.

— José Teixeira Peixoto, achando-se na maior indigencia possivel, sem meios de ganhar o pão para a sua numerosa familia, e sem protecção, vê-se na dura necessidade de vender a herança que tem de receber no inventario e partilhas dos bens de sua fallecida mãi: e como quer pagar a seus credores que o veixam todos os dias, fará todo o negocio vantajoso ao comprador: os pretendentes entendam-se com o mesmo, no sobrado da esquina do becco do Ouvidor, rua de S.-Francisco.

— Retiram-se para o Rio-Grande-do-Sul Manoel Gomes dos Santos e seu criado Manoel Antonio das Neves, todos Portuguezes; no navio mais proximo.

ILEGÍVEL

Loteria do theatro publico.

Hoje, 21 do corrente, as 8 horas da manhãa, começa o andamento das rodas desta loteria, no consistorio do igreja d Conceição dos militares. Quem até essa hora não comprar bilhetes, ficará sem elles.

-- Bernardo José da Cunha faz sciente que deixou de vender ago'ardente e todos os mais espiritos de producção brasileira, na sua taberna da rua da Senzalla-Nova, n. 39, desde o dia primeiro de outubro de 1848.

-- Anna Rita do Sacramento julga não dever nada a pessoa alguma; todavia, se alguem se considerar seu credor, queira apresentar as competentes contas para serem verificadas no seu sitio do Rozarinho, ou na rua da Penha, n. 1, terceiro andar.

-- Clemente da Silva Lima faz publico que deixou de vender agoas-ardentes nacionaes em sua taberna na rua da Madre-de-Deos, n. 9.

-- Antonio Luiz da Silva e Ricardo Pinto de Almeida, Brasileiros, retiram-se para o Rio-de-Janeiro.

-- Aluga-se uma casa terrea na rua Bella, com duas salas, duas alcovas, um quarto, cozinha fóra, quintal e cacimba: a tratar na rua do Collegio, n. 15, segundo andar.

NOVO PÃO DE PROVENÇA.

Vende-se todos os dias.

O proprietario da padaria e pastellaria franceza do Aterro-da-Boa-Vista, n. 50, desejando agradar cada vez mais aos seus freguezes, resolveu offerecer-lhes um pão que se fabrica em Provença por um processo muito differente do ordinario, e que, exigindo farinha das melhores qualidades, merece a preferencia do publico, pela sua alvura, pureza e delicadeza de sua fabricação.

Só se farão pães de 40, 80 e 160 rs., e será facil conhecê-los pela sua fórma oblonga e elegante.

Na mesma casa continúa-se tambem a vender bolinhos para chá de todas as qualidades, e tambem a enfeitar bandejas ricas para bailes e saráos.

-- Precisa-se alugar uma preta captiva que saiba cozinhar, engommar e fazer o mais serviço de uma casa de pouca familia: na rua do Queimado, n. 6.

-- João Jacintho Moreira faz sciente que deixou de vender ago'ardente nas suas vendas da rua da Cruz, ns. 16 e 46, desde o dia que appareceu a postura da camara, prohibindo vender-se.

-- Um rapaz brasileiro que dá fiador á sua conducta, se offerece para caixeiro de qualquer estabelecimento: quem o precisar, dirija-se a rua Imperial, n. 25, ou annuncie.

-- Lava-se e engomma-se com toda perfeição, por preço commodo: na rua da Florentina, n. 40.

-- O Sr. padre Candido José Coelho, morador na villa de Estremoz, queira mandar pagar a quantia de 62,000 rs. que deve desde 1842; bem como os Srs Manoel Theodoro de Almeida Albuquerque, morador na Parahiba, 13,000 rs., de 1842; José Pinheiro Salgado de Araujo, morador no engenho Ubaca, 24,400 rs., de 1843; Filippe Diniz Cavalcante, morador em Timbó, 9,000 rs., de 1843; Bento Martins Gonçalves Lisbôa, 21,500 rs, de 1844; João José da Silva Capristano (inculca-se estudante) 35,000 rs., de 1846; Antonio de Medeiros, 8,000 rs., de 1845; Joaquim Theodoro Alves, 36,380 rs, de 1842; João de Allemão Sisneiro da Camara, 19,000 rs., de 1843; Francisco Soares da Silva, morador no Cabo, 12,000 rs., de 1843; Augusto Carlos de Lemos Pacheco, 46,340 rs., de 1843; Manoel Joaquim Antunes, morador na Varzea, 6,900 rs., de 1843; José Thomaz da Silva, 22,920 rs., de 1843; Joaquim Eusebio, 7,600 rs., de 1844: na rua Nova, n. 18, loja de alfaiate.

O abaixo assignado, já cansado com os seus remissos devedores, por causa delles, não podendo andar em dia, he obrigado a lançar mão deste meio, não só para estes como para outros que d'ora em diante terão de ser lembrados para que venham pagar suas contas. O abaixo assignado está certo que esse meio para muitos he desagradavel, porém olhem para os annos, e vejam se um artista he capitalista para estar no desembolço de tantas quantias que montam a contos de réis, pelo que irá continuando.

M. A. Cajú.

-- Os Srs assignantes da Liria poetica queiram mandar receber os ns. 1 a 5 do terceiro volume, na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães.

Na mesma loja vendem-se as poesias de João de Lemos Seixas Castello-Branco, por 1,500 rs.; o Amor e melancolia, por Castilho, ornado com tres riquissimas estampas lythographadas, por 3,000 rs.; os quadros historicos de Portugal, por Castilho; riquissimas estampas lytographadas, em brochura, por 6,000 rs.

-- Quem precisar de lettras pequenas sobre o Rio-de-Janeiro, dirija-se a rua da Cruz, n. 40.

-- José Joaquim Dias dos Prazeres, Brasileiro, vai ao Rio-Grande-do-Sul com escala pelos portos anteriores, a tratar de seu negocio, levando em sua companhia o seu escravo, de nome Joaquim.

-- Precisa-se de uma ama que tenha bom e bastante leite, para criar uma menina, sendo forra ou captiva: na rua de Apollo, n. 22, primeiro andar, se dirá quem precisa.

-- José Pires Teixeira de Carvalho faz sciente aos Srs. arrematantes do consumo das agoas-ardentes, que deixou de vender o dito genero nas suas vendas da rua do Mondego, ns. 68 e 143, desde o dia 18 do corrente.

-- Avisa-se a todas as pessoas que tiverem contas com a barca americana *Grafton*, capitão John Francis, arribada por força maior, que deverãoquanto antes apresenta-las, ao mais tardé até sabbado, 21 do corrente, pois que sendo depois não se responsabilisara por nenhumas, no consulado dos Estados-Unidos da America do Norte, rua do Trapiche-Novo, n. 12, terceiro andar.

-- Precisa-se alugar uma escrava que saiba bem engommar coser e seja diligente para o mais arranjo de uma casa: na rua da Concordia, sobrado de Manoel Firmino Ferreira.

-- O Sr. Antonio Herculano de Figueiredo queira annunciar sua morada, a negocio seu.

-- Precisa-se de um Portuguez para feitor de escravos no Rio-Formoso, aonde se aliança boa paga e tratamento: nas Cinco-Pontas, n. 62.

-- Precisa-se alugar um preto padeiro: na rua Direita, padaria n. 26.

-- Jacintho Luiz Guerreiro deixou de vender agoardente de producção brasileira na sua venda da rua da S.-Cruz, n. 1.

-- Carlos Monteiro Teixeira deixou de vender ago'ardente de producção brasileira na sua venda da rua da S.-Cruz, n. 3.

-- Um homem casado com pouca familia se offerece para caixeiro de qualquer estabelecimento, tanto nesta praça como fóra della, ainda mesmo que seja para engenho, ou cobrar dividas no matto: quem precisar, annuncie por esta folha.

-- Alugam-se os segundo e terceiro andares do sobrado da rua do Vigario, n. 4: a tratar no escriptorio da mesma casa.

-- Aluga-se, ou compra-se um preto cozinheiro, para uma casa estrangeira: na rua do Vigario, n. 4.

-- Desencaminhou-se uma lettra da quantia de 50,000 rs., passada pela Sr.ª Francisca da Costa Pereira, e aceita pelo Sr. Jacintho Rodrigues da Silva, vencida em 13 de março deste anno: quem a tiver achado e a quizer restituir, leve-a a rua Imperial, n. 22, pois que o aceitante já está sciente de não a pagar, por já ter feito um novo trato, ficando a mencionada lettra sem valimento algum.

-- Aluga-se uma casa terrea na povoação do Monteiro, com sahida para o rio, a qual tem duas salas, quatro quartos, cozinha fóra, cacimba, estribaria para dous cavallos, quarto para escravos, dous quintaes murados: a tratar na travessa do Veras, n. 15.

— O secretario da irmandade de Nossa Senhora do Terço convida a todos os irmãos da mesma para comparecerem em o respectivo consistorio, domingo, 22 do corrente, pelas 8 horas da manhãa, afim de se proceder, em mesa geral, á eleição de nova mesa regedora, como determina o compromisso.

-- Antonio Joaquim Vidal & C. fazem publico terem pago todo o passivo do seu estabelecimento da rua do Amorim, n. 36, pertencente á extincta firma de Antonio Joaquim Vidal, e por isso declaram nada dever daquella firma; porém, se alguem se julgar credor ainda daquelle tempo, queira apresentar suas contas no dito estabelecimento, para serem pagas, estando legaes.

-- João Evangelista da Costa e Silva faz sciente aos Srs. arrematantes das agoas ardentes que, desde o dia 19 de outubro de 1848, deixou de vender na sua venda na travessa do arsenal todos os espiritos nacionaes a retalho, pelos escravos não trazerem bilhetes de seus senhores.

-- Antonio José Madureira retira-se da provincia.

AO RESPEITAVEL PUBLICO.

O annuncio neste *Diario*, datado em 18 do corrente, que diz venderem-se diversos generos de molhados no armazem n. 36, da rua da Madre-de-Deos, he falso, porque alli só se vende aboa pinga de vinho da Figueira: tudo mais he peta.

-- José Antonio de Carvalho faz sciente ao Sr. collector das agoas-ardentes de producção brasileira, que desde o dia 15 do corrente, deixou de vender dito genero na sua taberna da Passagem-da-Magdalena, n. 9.

-- Manoel Francisco dos Santos e Silva faz sciente ao Sr. arrematante do imposto das agoas-ardentes de producção brasileira, que deixou de vender o dito genero na sua taberna da rua das Larangeiras, n. 16, desde o dia 15 do corrente.

-- Aluga-se uma casa terrea, no sitio do Cordeiro, á margem do rio Capibaribe, com sufficientes commodos para familia, estribaria e cozinha fóra: a tratar no pateo do Carmo, n. 17, com Gabriel Antonio.

-- Antonio Joaquim Tavares deixou de vender ago'ardente de producção brasileira na sua venda da rua da Cadeia, n. 1.

-- Na rua dos Quarteis, n. 10, precisa-se de uma mulher de meia idade, para ama de casa de portas a dentro.

-- Pelo juizo municipal da 2.ª vara, e com exercicio na do civel, anda em praça publica, e em 3 praças, para ser arrematada por venda, uma propriedade de terras denominada Fagundes, entre os engenhos Guerra e Bom-Jesus, na freguezia do Cabo, avaliada toda a propriedade em 7.000$000, e neste valor a parte que ha de ser arrematada he 5:169$290, cuja arrematação he para cumprimento de disposições testamentarias. O escripto esta em mão do porteiro Serra-Grande, a quem se poderão dirigir os pretendentes.

-- Precisa-se de um optimo cozinheiro que saiba fazer toda a qualidade de cozinhado: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua do Rosario, venda da esquina, n. 39, que se dirá quem precisar.

Charutos finos.

Hão chegado proximamente da Bahia charutos de superior qualidade, polulares, bom gosto e regalia: na rua Nova, n. 18.

-- Aluga-se um sobrado de dous andares e sotão, muito grande e muito fresco, por ser da parte da sombra, atrás da matriz da Boa-Vista, n. 26: a tratar na loja do mesmo.

-- A pessoa a quem ha 3 para 4 annos se desencaminhou um relogio, na occasião de o mandar concertar, o qual he horisontal, e tem caixa de ouro, dirija-se a livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8, para dar os signaes, e podêr-se informar, se he o que se annuncia.

-- Roga-se ao Illm. arrematante do consumo de espiritos de producção brasileira, queira declarar se esse tributo entende-se sómente com as agoardentes branca e canna, ou se tambem comprehende as genebras e licores, compradas ás fabricas do paiz, para vender em garrafas ou botijas.

-- Os abaixo assignados fazem publico que Jacintho Augusto do Amaral deixou de ser seu caixeiro desde o dia 19 do corrente; por isso não se responsabilisam os abaixo assignados por transação alguma feita pelo mesmo, desta data em diante.

José Rodrigues Coêlho & C.

-- Precisa-se de uma mulher de 38 annos para mais, de bons costumes, que cozinhe soffrivel para uma casa de familia, dando conhecimento de sua pessoa: quem estiver nestas circumstancias procure para ajustar no principio da rua do Aragão, casa de dous andares, n. 19.

-- Precisa-se de um official de latoeiro, ao qual sendo perito, se dara bom jornal: no Aterro-da-Boa-Fista, n. 65.

-- Quem precisar de um caixeiro portuguez para venda, ou outra qualquer arrumação, annuncie sua morada.

-- Deseja-se fallar ao Snr. José Antonio da Costa Braga, senhor do engenho do Gambe, a negocio de seu interesse: no Aterro-da-Boa-Vista, loja de funileiro, n. 65.

-- Precisa-se de 200,000 rs. a juros, sobre hypotheca em uma morada de casa: quem quizer dar annuncie.

-- Deseja-se saber quem he nesta cidade o correspondente do Sr. Christovão de Hollanda Cavalcanti, morador no Arandipe de Ipojuca, a negocio do mesmo Sr.: na rua Direita, sobrado n. 16, que faz esquina para S.-Pedro.

Dentista.

M. S. Mawson, cirurgião dentista, tem a honra de participar a seus freguezes, e em geral ao respeitavel publico, que tem mudado sua residencia para a rua Nova, n. 21, primeiro andar. Espera que todas as pessôas que precisarem de seu prestimo, bem reconhecido nesta cidade por muitos annos, continuem com a sua protecção; esmerando-se elle no desempenho da sua arte, e remunerando-as com a sua promptidão e commodidade nos preços.

— Aluga se um pequeno sitio na travessa do Pombal, o qual fica na esquina que vai para o sitio do Sr. coronel Joaquim Bernardo de Figueiredo, com larangeiras, coqueiros, jaqueiras e outros arvoredos, e com cacimba de bôa agoa de beber: a fallar com Joaquim Lopes de Almeida, caixeiro do Sr João Matheus.

-- No pateo da matriz de S.-Antonio, n. 4, segundo andar, tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, despacham-se escravos e correm-se folhas: tudo com a maior brevidade possivel, e por diminuto preço.

-- Rego & Oliveira, com venda na rua da Cruz, n. 32, declaram ao Sr collector das agoas-ardentes de producção brasileira, ou a quem receber este imposto, que elles deixaram de vender o dito genero do dia 15 do corrente em diante.

-- Ao voltar da rua do Aragão para a S.-Cruz, primeiro andar do sobrado n. 52, precisa-se alugar uma preta para o serviço de casa.

Compras.

-- Compram-se escravos que sejam officias de carpina, de 18 a 25 annos, e de boas figuras; pagam-se bem, sendo de bons costumes e peritos no seu officio, pois são para uma encommenda do Rio-de-Janeiro: na rua do Amorim, n. 35, a fallar com J. J. Tasso Junior.

-- Compra-se o diccionario de Moraes da quarta edição, que esteja em bom estado: quem tiver annuncie.

-- Compra-se uma ou duas casas terreas, em qualquer bairro desta cidade, sendo em boa rua: na rua da Cruz, no Recife, n. 30, se dirá quem compra.

Vendas.

-- Vendem-se as novas posturas da Camara municipal: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

-- Vendem-se apparelhos de metal fino para chá, modelos modernos e bonitos em casa de Geo. Kenworthy & C., rua da Cruz, n. 2.

-- Vende-se um escravo crioulo, de bonita figura, proprio para o serviço de campo e da praça, de boa conducta, de 24 a 26 annos; uma parda com algumas habilidades, propria para uma casa; uma linda crioula, que cozinha, engomma e cose: tudo se vende em conta para um pagamento: na rua do Fogo, n. 23, se dirá quem vende.

— Vendem-se, peças de madapolão largo com 20 varas, a 2,800 e 3,000 rs., e a retalho a 7 e 8 vintens: na rua do Passeio, loja n. 17.

— Na loja da rua do Crespo, n. 5 A, ao pé do arco de Santo-Antonio, vendem-se peças de madapolão fino, enfestado, a 5,500 rs.; ditos de gallo dourado, a 4,000 rs.; peças de bretanha de rôlo, com 10 varas, a 2,000 rs.; peças de cassa de quadros brancos, proprias para babados, com 8 varas e meia, a 2,600 rs.; sarja de seda, preta, com quatro palmos de largura, propria para vestidos de senhora, a 1,500 rs o covado; mantas de tarlatana, para senhora, a 1,000 rs cada uma; ditas de lãa e seda, para meninas, a 2,000 rs., e de seda a 7,000 rs.; casimiras enfestadas, proprias para palitôs e calças, a 2,500 rs. o covado; córtes de cassas finas, com 6 varas e meia á 2,500 rs.; e outras muitas fazendas, por preço commodo.

— Vende-se, no armazem de Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre-Deos, semeas em saccas grandes, chegadas ultimamente de Trieste; vinho da Figueira, em barris, o mais superior que tem vindo a este mercado, do muito conhecido autor Fabião; vinho abafado, em ancoretas de 4 e meia a 5 canadas.

— Vende-se uma casa ainda nova, á margem do rio, no Poço-da-Panella, com duas boas salas, quatro quartos, cozinha fóra, um bello quintal cercado de limão e muito bem plantado de larangeiras de embigo, mangueiras, sapotizeiros e varias outras fructeiras, com portão na frente e outro no fundo, e que tem a frente para a igreja: a tratar na rua da Trempe, no sitio da casa côr de chumbo.

-- Na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar, vendem-se 3 escravas, sendo: uma mulatinha de 18 annos, que engomma liso, cose chão, faz renda e lava de sabão; uma preta da Costa, de 18 annos, que cozinha, lava, e he quitandeira; um cabrinha de 14 annos, optimo para pagem.

-- Vende-se uma escrava, de 25 annos, de bonita figura; cozinha o diario de uma casa, lava de varrela, sem vicio algum e por preço commodo: na casa da Viuva Cunha Guimarães, rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 9.

Novo pão á Provença.

Manoel Ignacio da Silva Teixeira, com padaria na praça do S.-Cruz, tem a satisfação de fazer publico que ha 15 dias fabrica o novo pão á Provença, e que está inteiramente habilitado no seu modo de fabrico, podendo asseverar que he o melhor pão que nesta provincia se tem usado. No Rio-de-Janeiro e Bahia ha muito que gozam desta forma de pão, e alguma cousa se deve ao introductor, por excitar a curiosidade, e cada um se esmerar em melhor o apresentar, não roubando a primazia, julgo tê-lo apresentado o melhor possivel: quem o tem usado o dirá. Todos os dias as 6 horas da manhãa estará a venda, tanto nesta padaria como no deposito da mesma, na travessa da Madre-de-Deos, n. 13.

Vende-se os mais ricos e mais modernos córtes de vestidos, de seda de côres, tanto em gosto, como em qualidade chegados no ultimo navio, tendo a superioridade de nunca mofar, e com 22 covados cada córte: na rua do Queimado, quatro cantos, loja da casa amarella, n. 29.

-- Vende-se uma preta de 20 annos, que engomma com perfeição, cozinha o diario de uma casa, lava e cose qualquer vestido de senhora: na rua do Seve, primeira casa, a direita.

Optima pinga a 140 rs. a garrafa.

Vende-se na rua do Amorim, n. 36, o muito superior vinho da Figueira a 1,000 rs. a canada; e tambem tem os mais superiores vinhos de Lisbôa e Porto, por preços commodos.

— Vende-se uma herança em boa propriedade nesta praça, e que se vai proceder o inventario e partilha, porém o annunciante tem precisão de dinheiro para pagar uma divida e comprar escravos para viver de agricultura: por isso faz-se todo o negocio vantajoso ao comprador: quem pretender annuncie.

— No armazem n. 66, principio da rua da Cruz, vindo da rua da Cadeia, vende-se vinho da Figueira, de bôa qualidade, a 160 rs. a garrafa, e 1,120 rs. a canada, e em pipas será vendido por menor preço que em outra qualquer parte.

— Vende-se um currupião de Goianna, muito manso e excellente cantador: na rua da Florintina, n. 16.

Na rua de Agoas-Verdes, n. 46,

vende-se, de uma pessoa que se retira, uma linda mulatinha de 13 annos, com habilidades; 2 optimas escravas boas engommadeiras, e que fazem todo o mais serviço de uma casa; duas ditas boas quitandeiras; um moleque peça, bom carreiro; 2 escravos e um pardo alfaiate; um bonito moleque de 12 annos.

Chitas escarlates de ricos padrões.

Na rua do Livramento, n. 14, acaba de chegar um rico sortimento de chitas finas e de bonitos padrões: bem como outros padrões novos para a festa. A ellas, que se estão acabando.

--- He chegado á loja nova do Aterro-da-Bôa-Vista, n. 24, um sortimento dos mais delicados riscados denominados monstros, e se vendem pelo diminuto preço de 280 rs. o covado.

— Vende-se a venda n. 1 do pateo do Terço, com os fundos de 600,000 rs.: quem pretender dirija-se a mesma.

-- Vende-se uma cama de angico e uma commoda de amarello em bom uso: na rua do Mundo-Novo, casa que faz esquina com a travessa da rua Bella, n. 60.

— Vendem-se sapatões de couro de lustro; ditos de couro branco de sola e vira, ditos para meninos de sola e vira, por preços commodos: na rua da Cadeia do Recife, n. 9.

— Vende-se a melhor taberna que ha para as partes das Cinco-Pontas, com poucos fundos, na rua do Alecrim, n. 2, sobrado da esquina: a tratar na mesma venda.

-- Vende-se uma excellente vacca do cabo da Boa-Esperança, já aclimatada: vende-se por seu dono retirar-se: em S.-Anna-de-Dentro, casa que foi do fallecido Xavier.

— No armazem de Dias Ferreira, no caes da Alfandega, vende-se, por preço muito commodo, potassa muito superior, em pequenos barris de 100 libras cada um, desembarcados ultimamente.

— Vende-se, a dinheiro ou a prazo, e sendo com bôas firmas, a loja de miudezas da rua do Queimado, n. 53: os pretendentes dirijam-se á mesma.

MUTILADO

-- No armazem da rua Nova, n. 67. acaba de receber se um rico e grande sortimento de moveis de varias qualidades, como sejam : estantes para livros; mesas elasticas de diversos tamanhos ; ditas de jogo ; ditas redondas de meio de sala ; camas com lastro de palhinha ; guarda-roupa ; commodas de differentes tamanhos ; sophás , tanto de jacaranda como de oleo ; marquezas ; carteiras de uma só face, para escriptorio ; ditas com todos os pertences para viagens ; estojos com espelhos para barba ; toucadores de varios tamanhos; vidros para espelho; gaiolas de arame de bom gosto para passaros ; lavatorios ; cadeiras de palhinha, a duzia a 24,000, 30,000, 40,000 , 46,000, 50,000 , 60,000, 72,000 e 80,000 rs. ; e outros muitos objectos que a vista dos compradores se farão patentes : tudo por preço muito commodo e a contento dos freguezes.

— Vende-se uma porção de taboado de amarello, sendo costadinho e assoalho, e tambem 12 taboas de louro, tudo de boa qualidade: na rua da Praia, n. 35, e para tratar, nas Cinco-Pontas, n. 32.

A 4,000 rs. cada um.

Na loja n. 5 que faz esquina para a rua do Collegio, de Guimarães & C., vendem-se chapéos de sol de seda verde, azul e encarnada, pelo diminuto preço de 4$000 rs. cada um.

Fazenda nova.

Vendem-se lenços de garça, com ramos de matiz, gosto inteiramente novo neste genero , ditos com bico de blonde a roda : tudo por commodo preço : na rua Nova , n. 30 , loja de Domingos Antonio de Oliveira.

-- Vende-se, por inteiro , ou em porções de 200 braças de frente e mil de fundo, 1/2 legoa de terra a margem do rio de Una, da parte do norte, confronte á terra de Japaranduba , e na mesma fórma outra igual porção de terra no fundo da mesma , que limita com o engenho Formigueiro , e outros heréos; ficando a frente desta ultima para essa parte : na rua do Rangel , n. 45.

No Aterro-da-Boa-Vista defronte da calunga

hão chegado muito bons marroquins,couro de lustro o bezerros francezes : tudo de superior qualidade e por preço commodo.

Um novo sortimento de riscado monstro.

Vendem-se na loja de Guimarães & C., que faz esquina para a rua do Collegio, n. 5, novos riscados monstros de padrões modernos e lindos, pelo mesmo preço de 320 rs. o covado.

Casimiras elasticas.

Vendem-se superiores córtes de meia casimiras elasticas de pura lãa, pelo barato preço de 2$000 e 3$000 rs. o córte de calça : na nova loja da estrella, da rua do Collegio, n. 1.

— Vende-se um bonito sortimento de botões de seda, para casaca ; ditos para vestidos de meninos ; ditos amarellos, de Pedro II ; ditos para militares, de cavallaria e infantaria, ditos para librés de pagem, brancos e amarellos, de bons padrões ; ditos de massa, para fardamento de caçadores ; ditos de vidro, de diversas côres : na rua do Cabugá, loja de quatro portas, do Duarte.

— Vendem-se luvas de pellica para senhora, enfeitadas, a 2,800 rs. ; ditas apra homem, de diversas côres, de ponto inglez, a 1,000 rs. ; ditas de algodão a 500 rs.; ditas de seda a 800 rs ; ditas para senhora a 1,280 rs. ; lenços de gravata, de seda, de 1,000 rs. a 1,600 rs. ; galões entre-finos de diversas larguras ; espiguilhas, galões falsos, e volantes, por preços commodos ; bicos do Porto, de diversas larguras, de 80 a 160 rs. a vara ; ditos francezes, de bonitos padrões ; fitas de seda, n 9 e 12 ; flores francezas ; lenços de garça a 1,000 rs : na loja de quatro portas da rua do Cabugá, n 1 C, do Duarte.

— Vende-se cal virgem de Lisboa, chegada no ultima navio, em barris pequenos, por menos do que em outra qualquer parte : na rua do Trapiche, armazem n 17.

-- Vendem-se dous pianos fortes de jacarandá , chegados ultimamente , que , além de serem um magnifico ornato de uma sala, teem excellentes vozes , sendo o mechanismo da muita approvada nova invenção , chamada repitidor patente de Collard : em casa de J. Keller & Companhia , na rua da Cruz, n. 55.

--- Vendem-se acções da extincta companhia de Pernambuco e Parahiba : no escriptorio de Oliveira Irmãos & C., rua da Cruz, n. 9.

-- Vende-se um chechéo muito manso e excellente cantador ; bem como uma grande serpente viva , encerrada em uma forte gaiola , propria para ser levada para qualquer paiz estrangeiro : na rua da Florentina, n. 16.

Chegaram em fim mais navalhas

de aço da China : a sua qualidade e propriedade para evitar e mesmo curar as molestias cutaneas, he superior a todo elogio , e por isso já seu autor foi agraciado : as verdadeiras vendem-se na rua larga do Rozario , n. 35 , onde tambem se vendem facas e garfos de osso polido , feitio de marfim ; finissimas tesouras para unhas e para costura ; colheres de metal do principe ; botões para camisa a republique ; facas e garfos para sobre-mesa ; oculos para todas as idades , tambem de vidraça azul, proprios para estudar de noite; e outras muitas miudezas baratas.

-- Vendem-se riquissimos córtes de seda para vestidos , chegados ultimamente de França pelo ultimo navio : na rua Nova , n. 8, loja do Amaral.

FARELO ,

a 4,500 rs. a barrica : no armazem n. 20, de Joaquim da Silva Lopes , confronte a guarda da alfandega.

— Vendem-se caixas de vidro, mui bem enfeitadas, para guardar joias, por preço commodo: na loja de quatro portas da rua do Cabugá, n. 1 C, do Duarte.

Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzalla-nova, n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho ; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Potassa.

Desembarcou ha poucos dias uma porção de barris pequenos, com muito nova e superior potassa, e se acham á venda, por preço mais barato do que ultimamente se vendia, na rua da Cadeia-Velha, armazem de Baltar & Oliveira, n. 12.

— Vende-se cal virgem de Lisbôa , em barris de 4 arrobas , chegada pelo ultimo navio, por preço commodo : a tratar com Almeida & Fonseca, na rua do Apollo

— Vendem-se barris pequenos com cal virgem de Lisbôa, a mais nova que ha no mercado , por preço commodo : na rua da Moéda , armazem n. 17.

-- Vende-se colla de superior qualidade , das fabricas do Rio-Grande-do-Sul : na rua da Moéda , n. 7.

— Na loja de quatro portas da rua do Cabugá, n. 1 C, do Duarte, tem um completo sortimento de perfumarias, por preços mais commodos do que em outra qualquer parte.

-- Vende-se , na venda de Bento João Cardozo, na rua Direita , n 95 , superior cal de Lisbôa , em barris de 4 a 5 arrobas , chegada proximamente , por mais commodo preço do que em outra qualquer parte.

-- Vende-se uma casa no lugar da Capunga, perto do rio , de pedra e cal , ainda nova , toda envidraçada : vende-se por menos de seu valor , recebendo-se metade a vista : no pateo da S.-Cruz , ao pé da botica n. 8.

— Vende-se muito superior lagedo de Lisbôa ; cal virgem , em barris de 4 arrobas , por modico preço: na rua do Vigario, n. 19.

— Vende-se canivetes de cabo de madre-perola, de uma folha até quatro ; ditos de punhal ; tesouras para unhas, finas ; ditas de costura ; ditas com canivetes ; colheres de metal do principe, para chá ; saca-rolhas de patente ; estojos de navalhas ; afiadores, com sua competente pedra; dos melhores que teem apparecido : na loja de quatro portas da rua do Cabugá, do Duarte.

A 640 rs.

Vendem-se lenços de garça de todas as côres, para senhora e meninas , a duas patacas : não ha nada mais barato. A elles antes que se acabem. Na rua Nova, n. 30, loja de Domingos Antonio de Oliveira.

Na loja do Passeio-Publico , n. 19 , de Manoel Joaquim Pascoal Ramos ,

vende-se riscado de algodão para cortinados , a 120 rs o covado , e 2,400 rs. a peça , com 24 covados ; riscado monstro , a 280 rs. ; córtes de casimira , a 4,000 rs ; ditos de lãa , a 2,000 rs. ; castor para calças , a 200 e 360 rs. ; madapolão, a 3,000 e 5,500 rs ; riscados francezes , a 200 rs ; ditos muito finos , a 280 rs. o covado ; chales de tarlatana de seda, a 9,000 rs ; mantas de seda , a 10,000 rs. ; lenços de garça , a 1,000 rs ; ditos de seda, a 1,000 rs. ; panno fino azul , a 4,000 rs. ; dito preto , de 3,500 a 5,500 rs. ; chitas encarnadas muito finas , padrões modernos, a 280 rs. o covado ; e outras muitas fazendas por preço commodo.

— Vende-se alcatrão da Suecia, de bôa qualidade, em barris bem acondicionados com arcos de ferro : na rua do Vigario, n. 4.

Cera de Lisbôa.

Na rua da Cruz, n. 60, ha um completo sortimento de cera de Lisbôa , em caixas de todos os tamanhos que os compradores desejarem ; assim como tambem ha uma grande porção da que vem em grume e em pão , vende-se por menos preço do que em outra qualquer parte.

Algodão monstro de 8 palmos e meio de largura.

Na loja n. 5, que faz esquina para a rua do Collegio , de Guimarães & Companhia , vende-se a nova fazenda de algodão branco , muito proprio para toalhas , pelo barato preço de 640 rs Da-se amostra.

--Vende-se muito superior biscouto francez de Rheims : na rua da Cadeia-Velha, n. 29.

CHA' HYSSON,

de optima qualidade , a 2$240 rs. a libra : na rua da Cruz , no Recife , armazem n. 13.

FARELO

a 3$000 rs. a sacca

nos armazens ns. 1 e 3 do caes da Alfandega, e no de n. 35 da rua do Amorim, de J. J. Tasso Junior,

Riscados monstros.

Vendem-se superiores riscados monstros, já bem conhecidos tanto pela qualidade como pela largura em demasia, pelo barato preço de 280 rs. o covado. Estes riscados são chegados ultimamente : as côres são fixas, e os padrões muito modernos e de bom gosto : na nova loja da Estrella da rua do Collegio, n. 1.

— Vendem-se cachos de flores e capelas, e pennas para enfeites de chapéos de senhora : na rua do Cabugá, loja de quatro portas, do Duarte.

— Vendem-se terrenos productivos , em porção maior ou menor , e por baixo preço : na estrada que vai da Soledade para Olinda , sobrado do primeiro sitio depois de passar a igreja de Belém, no lado esquerdo , nos dias uteis até ás 8 horas da manhãa , e das 5 até ás 6 da tarde , e nos domingos e dias santos a toda hora do dia.

-- Vende-se uma casa terrea muito grande, sita na rua da Mangueira, na Boa-Vista, n. 11, com grandes commodos, quintal muito grande e muitos arvoredos de fructos, por preço o mais rasoavel possivel : trata-se na rua do Aragão, n. 27.

-- Firmino J. F. da Rosa vende muito superior panno de algodão trançado , feito na Bahia , muito proprio para saccos de assucar , assim como para roupa de escravos , por ser muito encorpado : os pretendentes dirijam-se a rua do Trapiche, n. 44, primeiro andar.

Saccas com milho , a 3,200 rs. :

vendem-ss no armazem do Bacelar , no caes da Alfandega.

— Vende-se , a dinheiro para pagamento dos credores , a venda da esquina , defronte da igreja dos Martyrios , com os fundos de 400,000 e tantos rs : esta taberna vende diariamente para a terra 10,000 a 12 000 rs. : a tratar na rua da Madre-de-Deos , armazem de Vicente Ferreira da Costa.

-- Vendem-se pedras de lagedo para ladrilho , e juntamente um torino : em S.-Amaro , no sitio de Manoel Cardozo da Fonseca

— Vende-se, por inteiro ou por metade , uma legoa de terra no riacho Carurú , termo da villa da Athalaia, com uma legoa de fundo , confronte a terra denominada Casa-de-Palha, de José Pires da Silva, que fica do lado sul do dito riacho : na rua do Rangel , n. 45.

Potassa nova e superior.

Vende-se a 250 rs cada libra, na rua do Apollo armazem n. 18, ou na rua da Cadeia, n. 40.

Os verdadeiros charutos de S.-Felix.

Chegaram os afamados charutos de S.-Felix , sua qualidade rivalisa aos melhores charutos da Havana: vendem-se unicamente os verdadeiros na rua do Queimado, n. 17. Dão-se amostras francas aos compradores

— Vendem-se pés de araçá da India , chegados ha pouco do Rio-de-Janeiro , e plantados em separado : na rua da Florentina, n. 16.

Urubú-rei.

Vende-se um urubú-rei por preço commodo : na rua da Praia, n. 24.

-- Vende-se um preto de bonita figura , que está ha 10 annos em botica, do que tem pratica : na rua larga do Rozario, loja n. 35. Na mesma loja tambem se vende uma parda, propria para ama de casa , por ser fiel, e de juizo , e ter habilidades

A 1,600 cada um.

Na loja de Guimarães & C., que faz esquina para a rua do Collegio, n. 5, vendem-se barretes de seda para padre, pelo barato preço de 1,600 rs. cada um.

-- Vendem-se duas pretas sadias e sem vicios , uma de 15 annos pouco mais ou menos , e a outra de 22 annos , ambas sabem engommar , levar e fazer todo o serviço de uma casa : a mais moça tambem cose soffrivelmente : na rua de S -Francisco , sobrado n. 6.

-- Vende-se um muito bom relogio de ouro, de sabonete : na rua do Rozario larga, n 28.

-- Vende-se uma porção de gado , vaccas paridas , e novilhas mojadas : todo este gado he de raça torina , por preço commodo : na rua da Concordia , passando a ponte , á direita, primeira casa.

— Vende-se uma preta do gentio de Angloa, com uma cria mulatinha : na rua Direita , n. 55.

Cigarrilhos hespanhóes verdadeiros.

Quem não traga uma fumaça produzida por estes deliciosos cigarrilhos , não se póde contar no numero daquelles que sabem apreciar os deleites da vida contemporanea : e as pessoas que se julgarem nestas circumstancias , dirijam-se atrás da matriz do Corpo-Santo, no Recife, venda n. 66.

Pechincha.

Vendem-se luvas de fio da Escocia , para senhora, pelo diminuto preço de meia pataca cada par : na rua Nova, n. 30, loja de Domingos Antonio de Oliveira.

--Vendem-se toucados para senhora, proprios para partidas e bailes : na rua Nova, n. 30, loja de Domingos Antonio de Oliveira.

-- Na rua de Hortas, n. 52, esquina de S.-Thereza, ha para vender superior farinha do reino, assucar , manteiga da mais superior, chá do melhor que tem apparecido , superior vinho do Porto engarrafado , cerveja patente da melhor, espermacete muito fino, batatas portuguezas muito novas , superior azeite doce de Lisboa : tudo por preço muito commodo , do que os freguzes não se desagradarão.

-- Vendem-se saccos com farelo, pelo barato preço de 2,400 rs. : na rua da Senzalla-Velha, n. 138.

— Vende-se uma escrava crioula , de 25 annos pouco mais ou menos bastante sadia , que cose , engomma liso , lava de varrella e sabão , e faz todo o mais serviço de uma casa : na rua de Hortas , n. 138, se dirá quem vende.

--Vendem-se 3 moleques de 12 a 18 annos ; 4 negrinhas de nação , de 13 a 14 annos ; 2 escravos moços ; 3 pretas com habilidades ; uma parda que cose, engomma e cozinha bem : na rua Direita , n. 3.

-- Vende-se uma porção de cascos vasios , a saber : toneis que fôram de deposito de azeite , pipas de agoardente branca , meias ditas , quartolas : tudo arqueado de ferro , por preço commodo : na rua Direita, venda n. 76

--- Vende-se, por não se podêr conduzir para matto , um piano em muito bom estado , e de muito boas vozes , por metade de seu valor : na rua do Queimado, n. 17, segundo andar.

Lindos vasos para flores

Vendem-se vasos para flores , e uma porção de louça vidrada : no caes da Alfandega, armazem n. 1.

Charutos de San-Felix.

No caes da Alfandega, armazem n. 1, vendem-se estes superiores charutos da marca verdadeira , por mais barato preço do que em outra pualquer parte , por ser em primeira mão.

— Vende-se um preto de bonita figura , perfeito canoeiro ; uma negrinha de 12 annos , muito boa costureira : no pateo da matriz de S.-Antonio , loja n. 4, se dirá quem vende.

-- Vende-se uma preta de Angola, de elegante figura , de 20 annos , com algumas habilidades ; porém só se vende para fóra da provincia , ou algum engenho : na rua Nova, n. 18.

— Vende-se uma escrava de bonita figura , que faz todo o serviço de uma casa , e he optima para vender na rua , por estar a isto acostumada : na rua da Concordia , casa junto a venda n. 9.

--Vende-se um preto proprio para padaria , por ser muito bom forneiro e trabalhador , do que tudo entende : o motivo por que se vende se dirá ao comprador : no pateo da S -Cruz, n. 24.

— Vende-se um cabra official de pedreiro , de bonita figura , de 18 annos , proprio para pagem : prefere-se vender-se para fóra da provincia, ou para engenho : na rua Nova, fabrica de chapéos , de Christiano Irmão.

-- Vende-se azeite de carrapato muito bom , a 1,240 rs., de 20 canadas para cima , e de 100 ditas para cima, a 1,200 rs. : nos Quatro-Cantos , venda n. 95.

-- Vende-se muito boa telha e ladrilho , por preço mais commodo possivel , sendo da melhor qualidade : bem como uma canôa em muito bom uso , que carrega 1,200 tijolos de alvenaria, por preço muito barato : na travessa do Mondego, n. 8.

Vinho barato.

Acha-se estabelecido na rua da Madre-de-Deos , n. 36 , um armazem de

Vinhos da Figueira,

de optima qualidade, a preço de 1,120 rs a canada, e a 160 rs a garrafa ; e para não haver dolo do comprador serão lacradas as garrafas e com rotulo, recebendo-se a garrafa vasia, e dando-se immediatamente a outra cheia : tambem ha barris muito pequenos , proprios para quem passa a festa. O proprietario deste estabelecimento pede encarecidamente que se não illudam avaliando, pelo diminuto preço e sem conhecimento de causa , a qualidade de sua fazenda , digna por certo da estima dos verdadeiros amantes da boa pinga. Elle conta que quem uma vez provar , continuara com gosto e sem arrependimento. E o bom preço ! ! ! A todo o exposto accresce o asseio e bom acondicionamento , o que tudo se podera verificar em dito estabelecimento.

— Vendem-se bonetes de panno riscado, a 320 rs : na loja de quatro portas da rua do Cabugá, n. 1 C.

— Vendem-se baleias para espartilhos e vestidos : na fabrica de chapéos de sol da rua do Passeio, n. 5 A.

--- Vende-se um escravo caiador , e que entende de plantações de sitio ; uma caixa de musica contendo differentes peças ; um rico adereço de ouro , com diamantes , para senhora ; um relogio de ouro e outro de prata ; um annel com diamentes ; uma corrente e caçoleta de ouro ; alguns garfos de prata; uma duzia de cadeiras ; um cannapé ; duas bancas de oleo ; uma carteira de amarello para escriptorio; uma cama de armação , de angico , e com enxergões ; e outros muitos objectos por preço commodo: na rua Direita, sobrado n 16

— Vende-se a verdadeira potassa da Russia, desembarcada hontem, por preço muito rasoavel, á vista de sua muito superior qualidade : na rua do Trapiche, n. 17, e rua da Cadeia, n. 34.

- Vende-se uma negrinha de bonita figura , de 12 annos , costureira, e que he muito sadia : na rua larga do Rozario , n. 46, primeiro andar.

Escravos Fugidos

-- Ainda continúa a estar fugido o escravo Patricio , de vinte e tantos annos ; he desdentado ; tem uma fistula no rosto, de um lado ; he de altura regular , magro, pernas finas ; já veio uma vez preso do Brejo-da-Madre-de-Deos , por isso sabe muito bem o caminho do sertão. Quem o pegar leve-o ao Recife , rua da Cruz, n 26, que sera gratificado.

-- Fugio uma crioula , de nome Catharina , com os signaes seguintes : alta, magra ; tem a barriga um tanto crescida , nariz grosso, , dentes bonitos; levou um roupão de riscadinho côr de rosa , uma saia de lila e outra de chita esverdeada com dous babados guarnecidos com fita de velludo preto , um cabeção de cassa de quadros com abertura e botões, panno da Costa sem estar embainhado ; levou mais uma sua filha de nome Maria , de dous annos ; tem as coxas unidas a ponto de a fazer espalhar os pés para os lados; suspeita-se que esteja escondida em Fóra-de-Portas , e suspeita-se mais outra cousa de que, por não estar bem esmerilhada, não se faz declaração alguma : quem a pegar leve-a ao Aterro-da-Boa-Vista, n. 42, que sera gratificado : tambem se protesta contra quem a tiver occulta.

-- Fugio, de bordo do brigue *Argos*, no dia 7 do corrente , pelas 7 horas da noite , um escravo marinheiro , de nome José, de nação Cabinda , altura regular , cheio do corpo ; representa ter 22 annos pouco mais ou menos , rosto redondo , sem barba, olhos grandes ; levou calças e camisa do zuarte azul e cinta encarnada : quem o pegar leve-o a bordo do dito brigue, ou a Amorim Irmãos, na rua da Cadeia, n. 39, que recebera boa gratificação.

PERN. : NA TYP. DE M. F. DE FARIA.— 1848

MELHOR EXEMPL